



Brasil

Resultados significativos em 2015

- Na Reunião Interamericana de Serviços Nacionais de Sanidade Animal, Vegetal e Inocuidade dos Alimentos (RISAVIA), realizada no Brasil, 34 países membros do IICA definiram estratégias para a harmonização de medidas sanitárias e fitossanitárias. Os compromissos assumidos na RISAVIA foram apresentados na JIA (2015), em Cancún, México, e resultaram na Resolução 502 que trata da formação de um grupo de trabalho para fortalecer as capacidades técnicas dos países no tema.
- Foi criado e implementado o Fórum de Secretários de Agricultura Familiar do Nordeste para o estabelecimento de um processo de articulação institucional entre os gestores públicos estaduais responsáveis pelas políticas públicas de apoio à agricultura familiar no Nordeste, com vistas à sua adequação e aperfeiçoamento e a se avançar na construção de estratégias territorializadas e seus instrumentos de política pública para o fortalecimento da agricultura familiar no Nordeste do Brasil.
- No Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, foi implantado o projeto piloto de utilização de cães farejadores como ferramenta de apoio à fiscalização agropecuária nas Unidades do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO), em cooperação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) do Brasil e do Ministério de Agricultura do Chile (MINAGRI).
- Foi assinado o Memorando de Entendimento entre o IICA e o Governo Brasileiro para a Promoção da Cooperação Sul-Sul Trilateral: Agricultura Competitiva, Sustentável e Inclusiva para as Américas, com o objetivo de se estabelecer um programa de parceria para a prestação de cooperação técnica trilateral Sul-Sul aos países em desenvolvimento na área de agricultura, mais especificamente em: a) Produtividade e sustentabilidade da agricultura familiar para a segurança alimentar e a economia rural; b) Inclusão na agricultura e nos territórios rurais; c) Competitividade e sustentabilidade das cadeias agrícolas para a segurança alimentar e o desenvolvimento econômico; e d) Resiliência e gestão integral de riscos ambientais para a produção agropecuária.
- Em parceria com o Ministério da Integração Nacional, foram elaborados 50 mapas temáticos que apresentam a configuração atual da agricultura irrigada no Brasil com uma modelagem espacial de cobertura nacional que considera a área agrícola irrigada implantada e a área irrigável do Brasil, a dimensão

física do processo em combinação com temas ambientais e socioeconômicos e a infraestrutura existente. Esse trabalho foi amplamente difundido e debatido entre os setores públicos e privados interessados na expansão da agricultura irrigada no país, em especial com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), o MAPA e instituições acadêmicas.

- Foram publicados três livros com informações técnicas de projetos padronizados de unidades de beneficiamento nas áreas de Panificação, Queijos e Doce de Leite e Processamento de Vegetais. Essas publicações inspiraram a Série de Projetos de Referências dos Centros Comunitários de Produção (CCPs), que tem como objetivo viabilizar a aplicação de técnicas inovadoras em comunidades rurais e permitir que pequenos produtores apresentem projetos e utilizem a energia elétrica com eficiência em seus processos produtivos.
- Foi elaborado o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (PLANO ABC), avaliado mediante a caracterização dos espaços rurais nos diferentes biomas do Brasil para a aplicação dos recursos, com a indicação do volume atingido, das estratégias de priorização e da ampliação de concessão de financiamento para regiões que apresentem maior potencial e necessidade de redução de emissão de gases de efeito estufa.
- Atores sociais e representantes das organizações territoriais, gestores públicos, movimentos sociais, acadêmicos e entidades de fomento debateram e formularam propostas de políticas públicas para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais, por meio de um amplo diálogo entre diferentes segmentos da população brasileira na Semana Internacional de Desenvolvimento Territorial e no X Fórum Internacional de Desenvolvimento Territorial, eventos promovidos pelo IICA, o Governo do Estado da Bahia e o Ministério do Desenvolvimento Agrário.
- Gestores públicos, privados e acadêmicos foram sensibilizados e mobilizados para identificar riscos, desafios e oportunidades para os países produtores de alimentos da região do Cone Sul, mediante troca de experiências e articulação da visão técnica e estratégica dos stakeholders relevantes, tanto do mercado quanto da esfera acadêmica. O tema foi discutido no Seminário Internacional Cone Sul: Fonte Estratégica de Alimentos para a Humanidade – Alimentos, Bem-Estar e Sociedade, Desafios e Oportunidades.
- Famílias rurais foram atendidas por intervenções físicas de demonstração para a recuperação e reabilitação de áreas degradadas e a implementação de sistemas produtivos do projeto ECONORMAS DyS no município de Irauçuba, Ceará, reunindo as comunidades de Mandacaru, Cacimba Salgada e Aroeira no âmbito da cooperação técnica do IICA, do Mercosul e da UE. Trata-se de uma iniciativa supranacional entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

